



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 Nº12 - 25/06/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 23/06/2020)

Em virtude da disseminação do vírus SARS-CoV-2 em todos os continentes, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus2019 (COVID-19) como uma pandemia e em 13 de março de 2020 o governo de Goiás decretou situação de Emergência de Saúde Pública no Estado devido a circulação do vírus em 30 municípios goianos.

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 16 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 88.541 casos de COVID-19. Já foram confirmados 17.476 (19,7%) sendo 17.202 (98,4%) por critério laboratorial e 198 (1,1%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 24.312(27,5%) foram descartados e 46.753(52,8%) continuam como suspeitos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

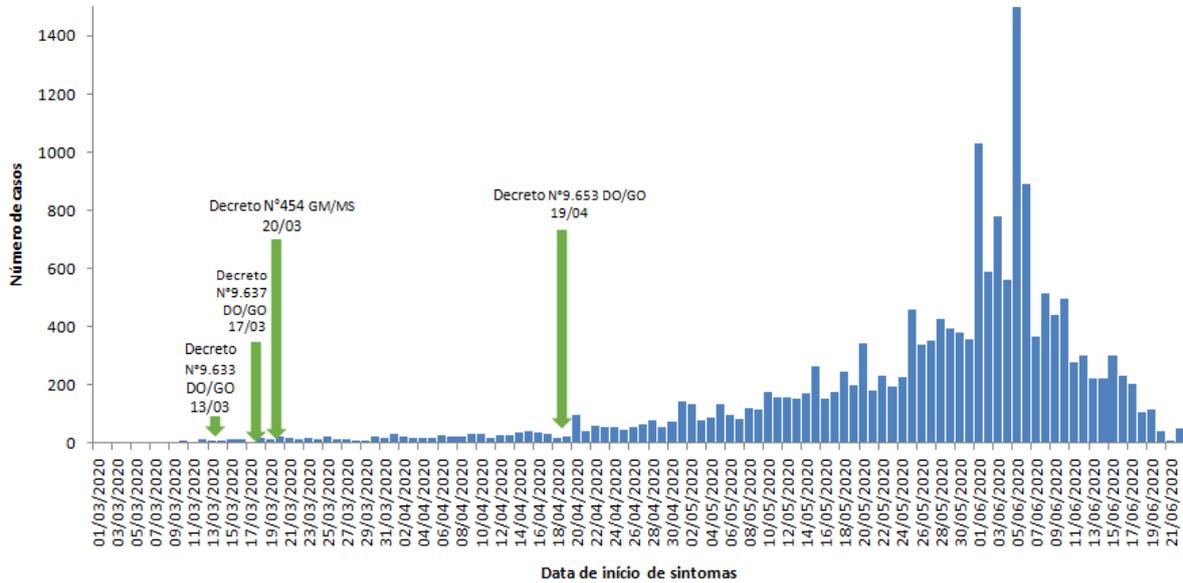
	N=88.541	
Classificação final	n	%
Confirmados	17.476	19,7
Critério laboratorial	17.202	98,4
Critério Clínico-Epidemiológico	198	1,1
Ignorado	76	0,4
Suspeitos	46.753	52,8
Descartados	24.312	27,5
Total	88.541	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Casos Confirmados

Afigura1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir das medidas de distanciamento social implantadas previstas nos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento da curva a partir do decreto que flexibilizou as medidas anteriores.

**Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020
N=17.476**

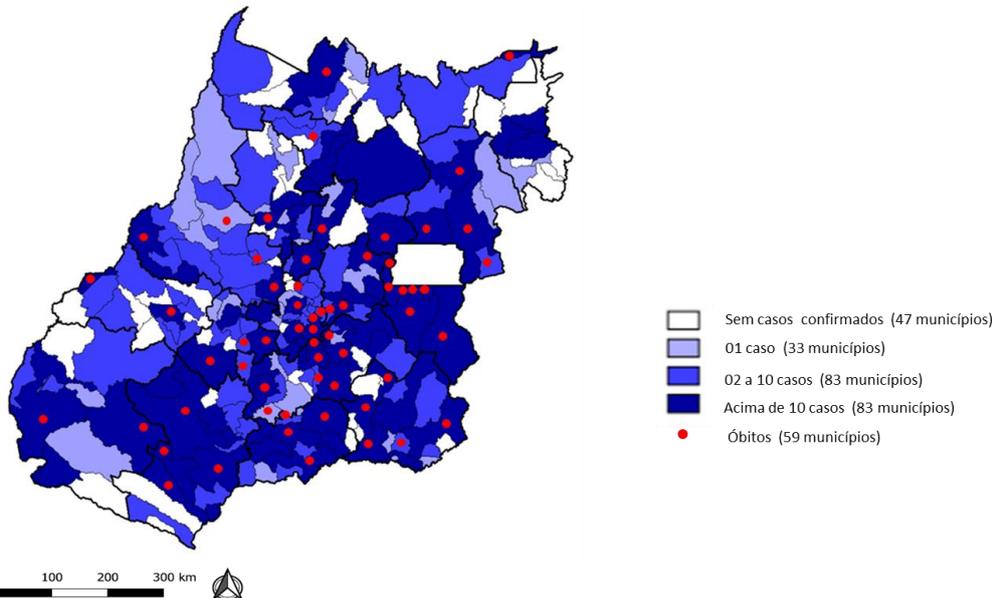


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 17.476 casos confirmados estão distribuídos em 199 municípios (Figura 2). Com maior concentração na capital, Goiânia, com 5.240 casos, o que corresponde a 30% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 3.520 (20,1%) e Aparecida de Goiânia com 1.669 (9,5%).

Figura 2 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.476



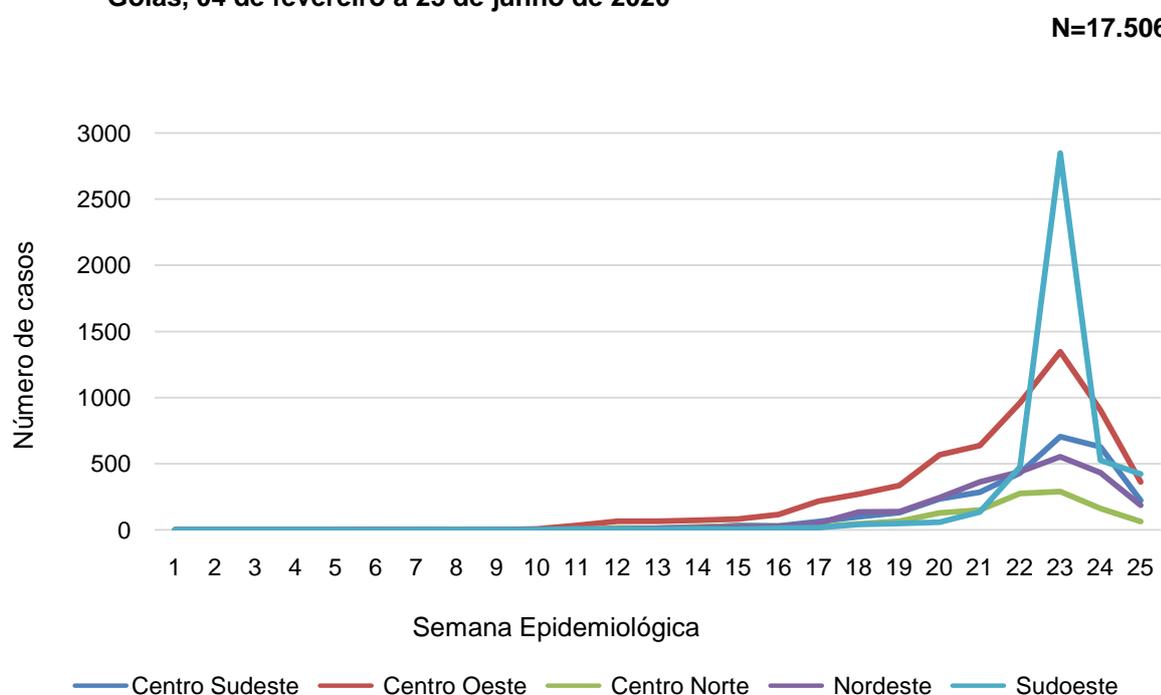
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

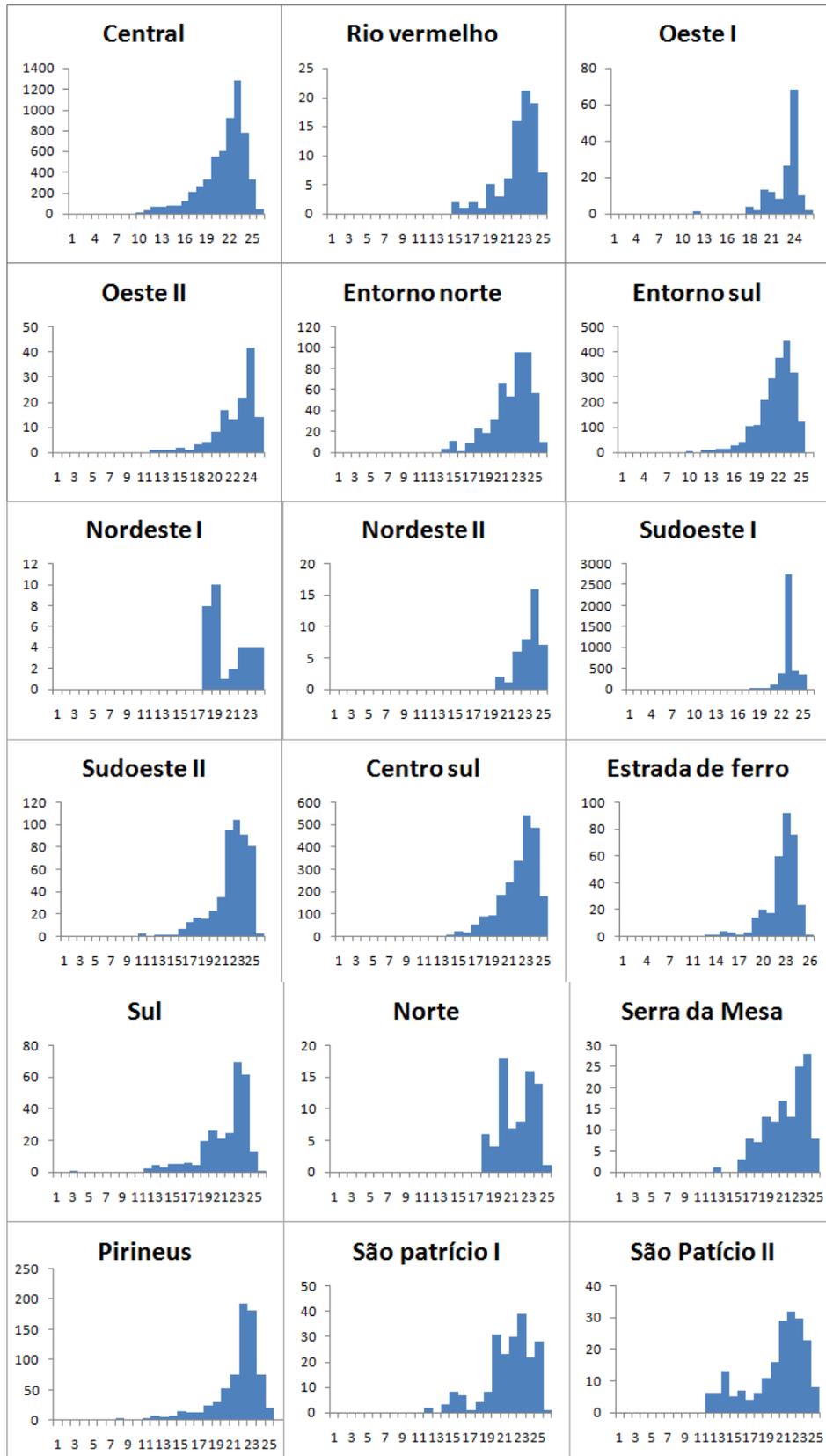
A macrorregião Centro-Oeste concentra 37,5% dos casos seguida da macro Sudoeste (26,4%), Centro Sudeste e Nordeste com 16,5% e 15% respectivamente e Centro-Norte (7,5%). A macrorregião Centro Norte teve o pico de casos na SE 22, já as macrorregiões Sudoeste, Centro Oeste, Centro Sudeste e Nordeste, tiveram o pico de casos na SE 23 (figura 3). Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento repentino de casos de COVID-19, este aumento está relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde.

Figura 3- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macro Regiões, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Figura 4 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Neste período, Goiás apresentou um coeficiente de incidência de 251,8 por 100.000 habitantes (Tabela 2). Os municípios com maiores coeficientes foram Rio Verde (1.560/100.000), Aparecida do Rio Doce (828,1/100.000), Maurilândia (515,8/100.000), São Simão (444,6/100.000) e Santa Helena de Goiás (436,2/100.000). Goiânia registrou um coeficiente de 349,3 por 100.000 habitantes.

Tabela 2 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.476		
Município	n	Incidência*
Rio Verde	3.520	1.560,5
Aparecida do Rio Doce	21	828,1
Maurilândia	71	515,8
São Simão	90	444,6
Santa Helena de Goiás	171	436,2
Leopoldo de Bulhões	32	387,4
Santo Antônio de Goiás	23	382,4
Caçu	60	382,1
Cumari	11	369,7
Goiânia	5.240	349,3
Abadia de Goiás	28	329,9
Santo Antônio do Descoberto	241	327,1
Mineiros	204	314,8
Senador Canedo	342	311,3
Adelândia	8	310,0
Buriti de Goiás	8	309,4
Aparecida de Goiânia	1.669	298,0
Hidrolina	11	288,6
Nova Glória	24	281,8
Montividiu	36	277,3
Cidade Ocidental	191	276,6
Iporá	89	274,5
Chapadão do Céu	26	272,2
Planaltina	243	269,0
Guarani de Goiás	11	267,1
Hidrolândia	56	265,2
Águas Lindas de Goiás	535	263,0
Valparaíso de Goiás	413	250,2
Padre Bernardo	82	247,9
Jataí	242	241,5
Inhumas	122	229,6
Novo Gama	257	227,0
Rialma	25	224,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação...
		Incidência*
São Luiz do Norte	11	213,0
Ceres	47	209,4
Luziânia	416	203,1
Damolândia	6	201,7
Pires Do Rio	63	199,1
Portelândia	8	195,8
Guapó	28	192,0
Buriti Alegre	18	186,9
Professor Jamil	6	184,9
Goianápolis	20	180,0
Aurilândia	6	178,0
Paraúna	20	177,1
Abadiânia	34	175,2
Rubiataba	35	173,2
São João D'aliança	22	167,4
Formosa	193	162,1
Quirinópolis	80	161,3
Indiara	25	161,0
Bela Vista de Goiás	47	160,6
Gameleira de Goiás	6	154,6
Vianópolis	21	151,0
Anápolis	572	149,1
Mimoso de Goiás	4	148,0
Uruana	21	147,2
Cachoeira Alta	18	146,3
Palmeiras de Goiás	41	145,7
Anicuns	32	145,1
Goiatuba	50	144,2
Catalão	146	138,1
Uruaçu	55	135,0
Campos Belos	27	134,5
Aragarças	27	133,6
Americano do Brasil	8	130,7
Morrinhos	60	129,9
Santa Isabel	5	128,5
Piracanjuba	32	126,7
Corumbaíba	12	125,4
Turvânia	6	124,7
Trindade	155	124,2
Edeia	15	120,7
Jesúpolis	3	119,5
Aragoiânia	12	119,3
Campo Limpo de Goiás	9	118,8
Ivolândia	3	118,6



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação...
		Incidência*
Campinorte	14	111,4
Castelândia	4	111,1
Goianésia	76	109,9
Porangatu	50	108,9
Palminópolis	4	108,5
Cocalzinho de Goiás	21	104,8
Varjão	4	102,7
Silvania	21	101,2
Mara Rosa	10	98,7
Bonfinópolis	9	96,1
Ipameri	26	95,7
Novo Brasil	3	94,3
Bom Jesus de Goiás	23	93,2
Itumbiara	97	92,8
Guaraíta	2	92,2
São Luís de Montes Belos	31	91,8
Anhanguera	1	87,1
Niquelândia	40	85,8
Cachoeira Dourada	7	83,6
Cromínia	3	83,0
Itajá	4	82,8
Piranhas	9	82,1
Brazabrantés	3	81,5
Itaberaí	34	80,9
Alexânia	22	80,3
Carmo do Rio Verde	8	79,6
Iaciara	11	79,0
Amaralina	3	78,6
Alto Paraíso de Goiás	6	78,5
Porteirão	3	78,0
Santa Rosa de Goiás	2	78,0
Turvelândia	4	77,1
Mutunópolis	3	76,6
Itapaci	17	76,0
Panamá	2	73,6
Montes Claros de Goiás	6	72,4
Israelândia	2	68,7
Britânia	4	68,0
Nova Iguaçu de Goiás	2	66,9
Jaupaci	2	66,6
Mossamêdes	3	64,8
Urutaí	2	63,1
São Francisco de Goiás	4	62,3
Caldas Novas	54	61,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação...
		Incidência*
Amorinópolis	2	59,5
Crixás	10	58,4
Jussara	11	57,2
Itaguaru	3	55,0
Santa Tereza de Goiás	2	54,9
Mundo Novo	3	54,6
Campestre de Goiás	2	54,5
Goiandira	3	52,9
Água Fria de Goiás	3	52,4
Edealina	2	52,3
Nova Veneza	5	51,8
Gouvelândia	3	51,7
Ouro Verde de Goiás	2	50,6
Itapirapuã	3	50,1
Paranaiguara	5	49,6
Aloândia	1	48,3
Jandaia	3	47,9
Nova Aurora	1	44,7
Nazário	4	44,2
Posse	16	43,9
Jaraguá	21	42,4
Nova América	1	41,7
Córrego Do Ouro	1	40,2
Avelinópolis	1	40,0
Caturai	2	39,1
Santa Fé de Goiás	2	36,9
Santa Rita do Araguaia	3	35,3
Nerópolis	10	34,3
Três Ranchos	1	34,3
Ipiranga de Goiás	1	33,7
Bom Jardim de Goiás	3	33,4
Perolândia	1	31,5
Ouvidor	2	30,7
Cavalcante	3	30,3
Estrela Do Norte	1	29,5
Santa Rita Do Novo Destino	1	29,4
Buritinópolis	1	29,4
Faina	2	28,8
Pirenópolis	7	27,9
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Araçu	1	26,9
Jovânia	2	26,5
Caldazinha	1	26,4
São Miguel do Araguaia	6	26,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação...
		Incidência*
Minaçu	8	26,2
Cabeceiras	2	24,8
Goianira	10	23,4
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
Firminópolis	3	22,7
Matrinchã	1	22,2
Montividiu do Norte	1	22,2
Goiás	5	20,9
Rianópolis	1	20,5
Divinópolis de Goiás	1	20,0
Petrolina de Goiás	2	18,9
Acreúna	4	17,8
Vila Boa	1	16,8
Inaciolândia	1	16,0
Caiapônia	3	15,9
Itapuranga	4	15,0
Mozarlândia	2	12,9
Sanclerlândia	1	12,7
Orizona	2	12,7
Araguapaz	1	12,6
Serranópolis	1	11,8
Cezarina	1	11,7
Vicentinópolis	1	11,6
Alvorada do Norte	1	11,4
Itaçu	1	11,0
Santa Terezinha de Goiás	1	10,6
Aruanã	1	10,5
Corumbá de Goiás	1	8,9
Nova Crixas	1	7,7
Flores de Goiás	1	6,3
Pontalina	1	5,5
Goiás	17.476	251,8

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogênea, com 52,4% no sexo masculino (Tabela 3). A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 4.809, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 4.022 (Tabela 4). A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 414 e 359,2/100000 respectivamente.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.476		
Gênero	n	%
Feminino	8.318	47,6
Masculino	9.158	52,4
Total	17.476	100

FONTES: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Tabela 4 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.476		
Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.*
Menor de 1 ano	36	41,0
1 a 9 anos	324	38,8
10 a 14 anos	195	37,5
15 a 19 anos	407	70,5
20 a 29 anos	4022	339,6
30 a 39 anos	4809	414,0
40 a 49 anos	3569	359,2
50 a 59 anos	2151	279,4
60 a 69 anos	1067	222,4
Maior de 70 anos	896	270,2
Total	17.476	-

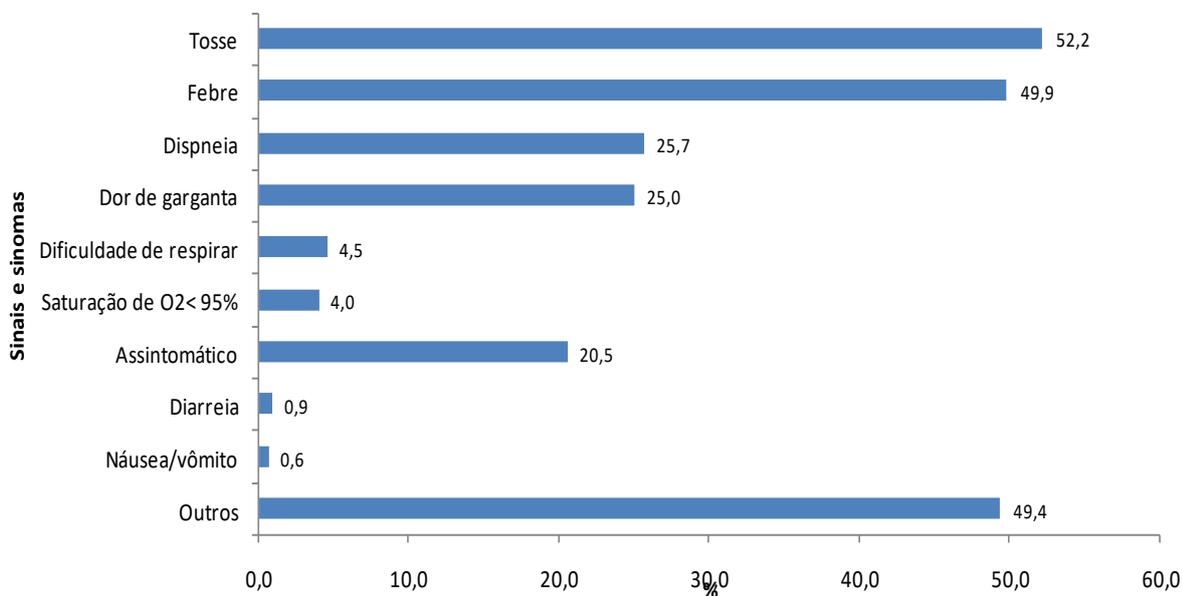
FONTES: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (52,2%), febre (49,9%), dispneia (25,7%), seguidos de dor de garganta (25%) e dificuldade de respirar (4,5%) (Figura 5).

Figura 5 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.476



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, em 1.271 casos confirmados (7,3%) houve relato de Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 824 (5,4%) Diabetes Mellitus, 536 (3,1%) Doença Pulmonar Crônica e 16.451 (94,1%) não relataram nenhum fator risco e/ou comorbidade (Tabela 5).

Tabela 5 – Fatores de risco e comorbidades dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

Fatores de risco e Comorbidades	n	%
Doença Cardiovascular/HAS	1.271	7,3
Diabetes Mellitus	824	5,4
Doença Pulmonar Crônica	536	3,1
Doença Renal Crônica	169	1,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	163	0,9
Obesidade	61	0,3
Portador de Doenças Cromossômicas	43	0,2
Doença Neurológica Crônica ou Neuromuscular	39	0,2
Gestante de alto risco	24	0,1
Doença Hepática Crônica	11	0,1
Doença Hematológica Crônica	14	0,1
Puérpera	3	0,02
Sem comorbidades	16.451	94,1
Ignorados	453	2,6

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, 329 (1,9%) foram a óbito, 532 (3,0%) continuam hospitalizados, 7.423(42,5%) encontram-se em tratamento domiciliar e 4.170(23,9%) já se recuperaram da doença (Tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

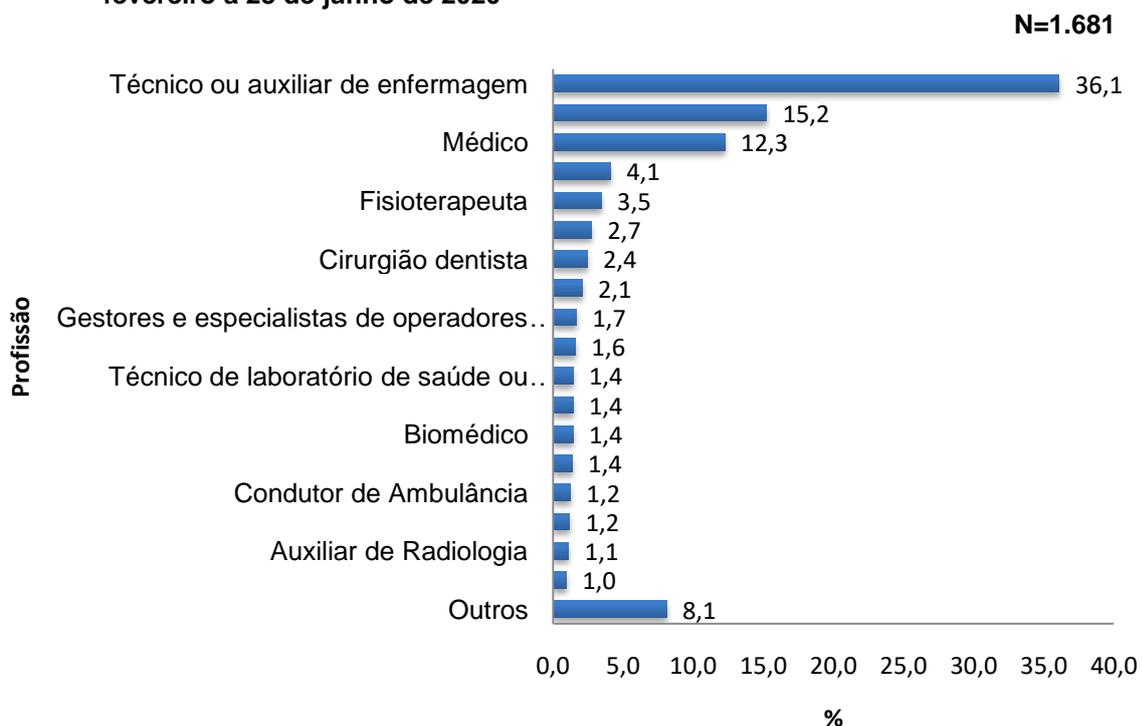
N=17.476		
Evolução	n	%
Recuperados (Cura)	4.170	23,9
Em tratamento domiciliar	7.423	42,5
Internado*	532	3,0
Óbito	329	1,9
Ignorado	5.022	28,7
Total	17.476	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 23 de junho de 2020, 1.681 (10%) eram trabalhadores da saúde. Em relação à ocupação, os profissionais da enfermagem apresentaram 51,3% (36,1% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15,2 % de enfermeiros), seguido de médicos com 12,3% (Figura 6).

Figura 6 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

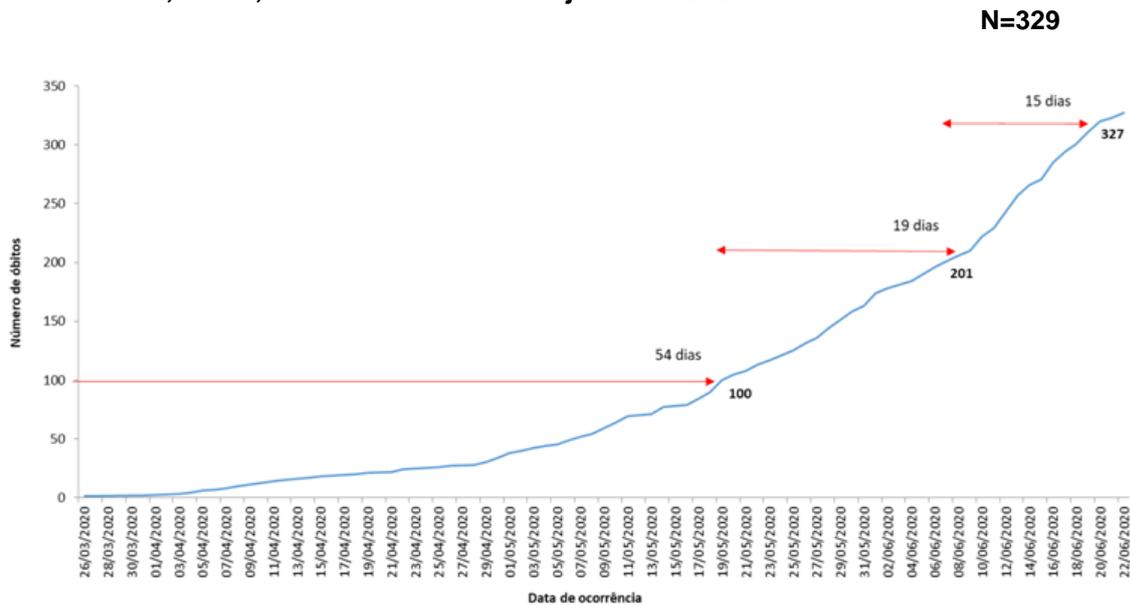


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Óbitos

Foram notificados no período 368 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 329 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 1,9% e 39 óbitos continuam em investigação.

Figura 7–Distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 segundo data de ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 59 municípios, sendo que Goiânia (124), Aparecida de Goiânia (32), Águas Lindas de Goiás (21), Rio Verde (16) e Valparaíso de Goiás (13) foram os municípios que registraram o maior número (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição dos Óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=368

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Araguapaz	1	0	1	100,0
Vicentinópolis	1	0	1	100,0
Cabeceiras	1	0	1	50,0
Guaraíta	1	0	1	50,0
Jovânia	1	0	1	50,0
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	50,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Goiandira	1	0	1	33,3
Jandaia	1	0	1	33,3
Professor Jamil	2	0	2	33,3
Palminópolis	1	0	1	25,0
Jussara	2	0	2	18,2
Mara Rosa	1	0	1	10,0
Nerópolis	1	0	1	10,0
Paraúna	2	0	2	10,0
Corumbáiba	1	0	1	8,3
Goiatuba	4	0	4	8,0
Edéia	1	0	1	6,7
Morrinhos	4	0	4	6,7
Rubiataba	2	0	2	5,7
Caldas Novas	3	1	4	5,6
Palmeiras de Goiás	2	0	2	4,9
Aparecida do Rio Doce	1	0	1	4,8
Cocalzinho De Goiás	1	0	1	4,8
Jaraguá	1	0	1	4,8
São Joao D'aliança	1	0	1	4,5
Planaltina	11	1	12	4,5
Trindade	7	3	10	4,5
Santo Antônio de Goiás	1	0	1	4,3
Goianésia	3	1	4	3,9
Águas Lindas de Goiás	21	0	21	3,9
Novo Gama	10	1	11	3,9
Campos Belos	1	0	1	3,7
Caçu	2	0	2	3,3
Pires do Rio	2	0	2	3,2
Valparaíso de Goiás	13	1	14	3,1
Piracanjuba	1	1	2	3,1
Itaberaí	1	1	2	2,9
Cristalina	1	0	1	2,9
Cidade Ocidental	5	0	5	2,6
Goiânia	124	16	140	2,4
Iporá	2	0	2	2,2
Bela Vista de Goiás	1	0	1	2,1
Santo Antônio do Descoberto	5	0	5	2,1
Formosa	4	0	4	2,1
Catalão	3	1	4	2,1
Porangatu	1	0	1	2,0
Aparecida de Goiânia	32	5	37	1,9

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Hidrolândia	1	0	1	1,8
Luziânia	6	0	6	1,4
Quirinópolis	1	0	1	1,3
Padre Bernardo	1	0	1	1,2
Itumbiara	1	0	1	1,0
Mineiros	2	0	2	1,0
Senador Canedo	3	2	5	0,9
Anápolis	5	0	5	0,9
Jataí	2	0	2	0,8
Inhumas	1	0	1	0,8
Rio Verde	16	0	16	0,5
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Lagoa Santa	0	1	1	0,0
Nova Aurora	0	1	1	0,0
Pirenópolis	0	1	1	0,0
Silvânia	0	1	1	0,0
TOTAL	329	39	368	-

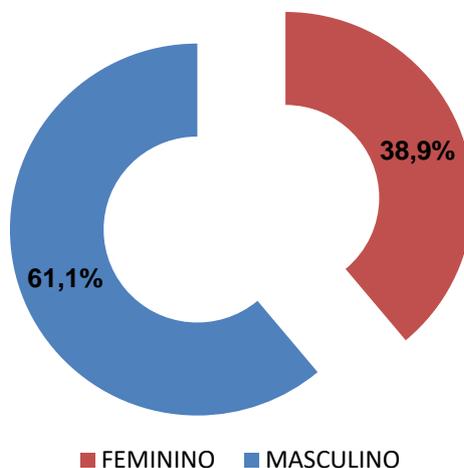
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 61,1% são do sexo masculino (Figura 8) e a maioria concentrou na faixa etária acima de 60 anos e mais, com 69,6% do total (Figura 9).

Figura 8-Percentual dos Óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 23de junho de 2020

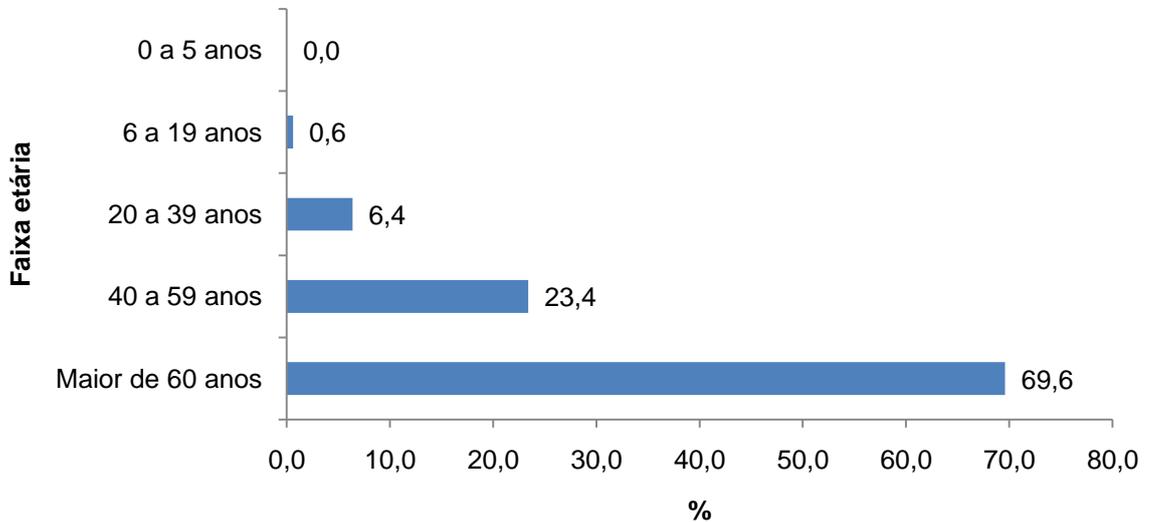
N=329



FONTE: SIVEP Gripe

Figura 9 - Percentual dos Óbitos confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020.

N=329

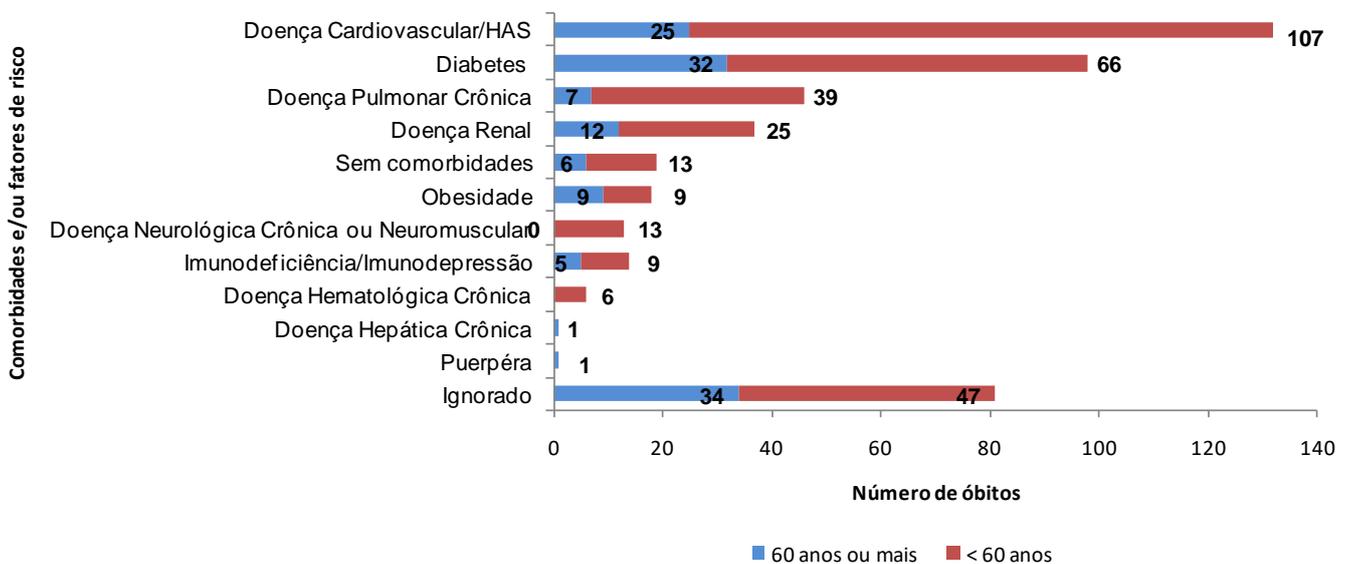


FONTE: SIVPE Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito, correspondendo a 40,1% do total, seguida pela diabetes presente em 29,7% dos óbitos. Em 5,7% dos óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade (Figura 10).

Figura 10- Distribuição dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de fevereiro de 2020

N=329



FONTE: SIVPE Gripe



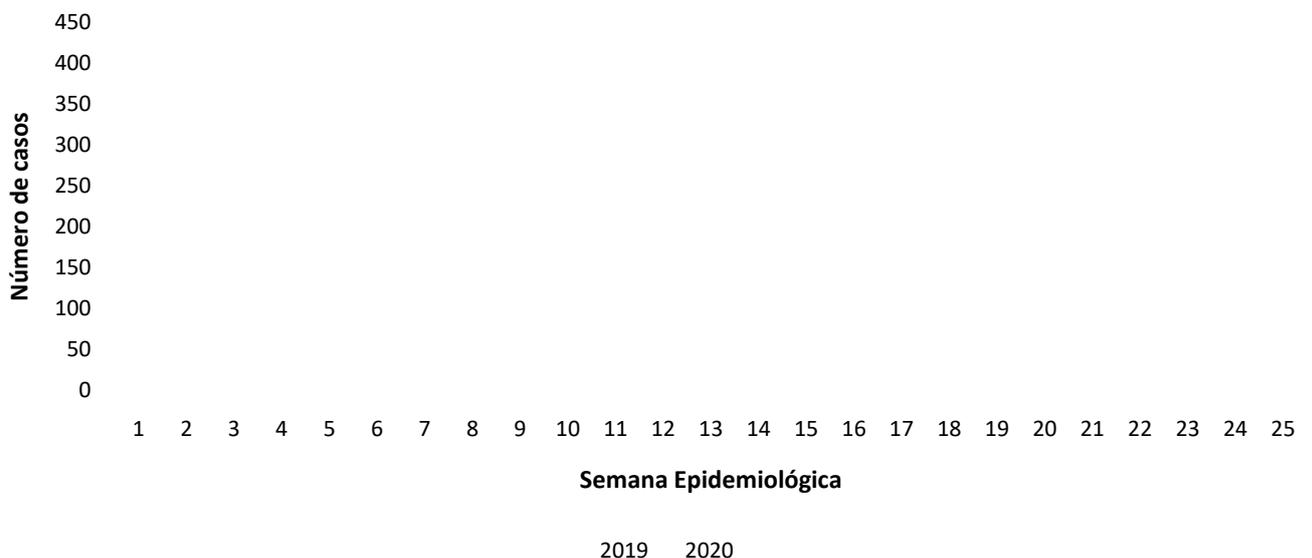
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 338,1% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 10 a 25 (01 de março a 20 de junho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 11).

Figura 11 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 25. N= 870 (2019) e 3.358 (2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 1.295(7,4%) foram hospitalizados, sendo 519 em UTI, 716 em enfermaria e em 60 casos não constam a informação da unidade. Destes casos que foram internados, 434 já receberam alta evoluindo para cura, 329 foram a óbito e 532 permanecem internados. (Tabela 9).

Tabela 8 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=1.295

Unidade de internação	n	%
UTI	519	40,1
Enfermaria	716	55,3
Ignorado	60	4,6
Total	1.295	100,0
Evolução dos hospitalizados		
Alta (Cura)	434	33,5
Óbitos	329	25,4
Internados*	532	41,1
Total	1.295	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados acumulados desde o início da pandemia até 23/06/2020.

A Tabela 9 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e média do tempo de internação. Dos 519 casos internados em UTI, a maioria (73,4%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A média do tempo de internação foi de 8,9 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

Tabela 9 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020

Faixa etária	Casos confirmados em UTI		N=519
	n	%	Tempo médio de internação em dias
0 a 9 anos	4	1,1	8 (1-15)
10 a 19 anos	1	0,2	0
20 a 29 anos	12	2,3	7 (0-16)
30 a 39 anos	48	9,2	9 (0-40)
40 a 49 anos	73	14,1	8,5 (0-29)
50 a 59 anos	109	21,0	9,6 (1-38)
60 a 69 anos	118	22,7	8,9 (0-27)
Maior de 70 anos	154	29,7	8,6 (0-35)
Total	519	100,0	8,9

FONTE: SIVEP Gripe



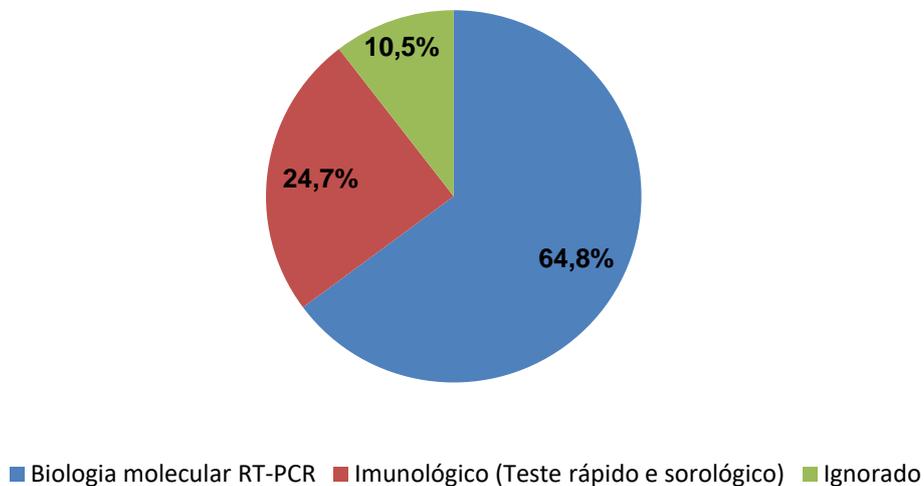
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância Laboratorial

Do total de 17.202 casos, 11.332 (64,8%) foram confirmados por RT-PCR e 4.315(24,7%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 23 de junho de 2020

N=17.202



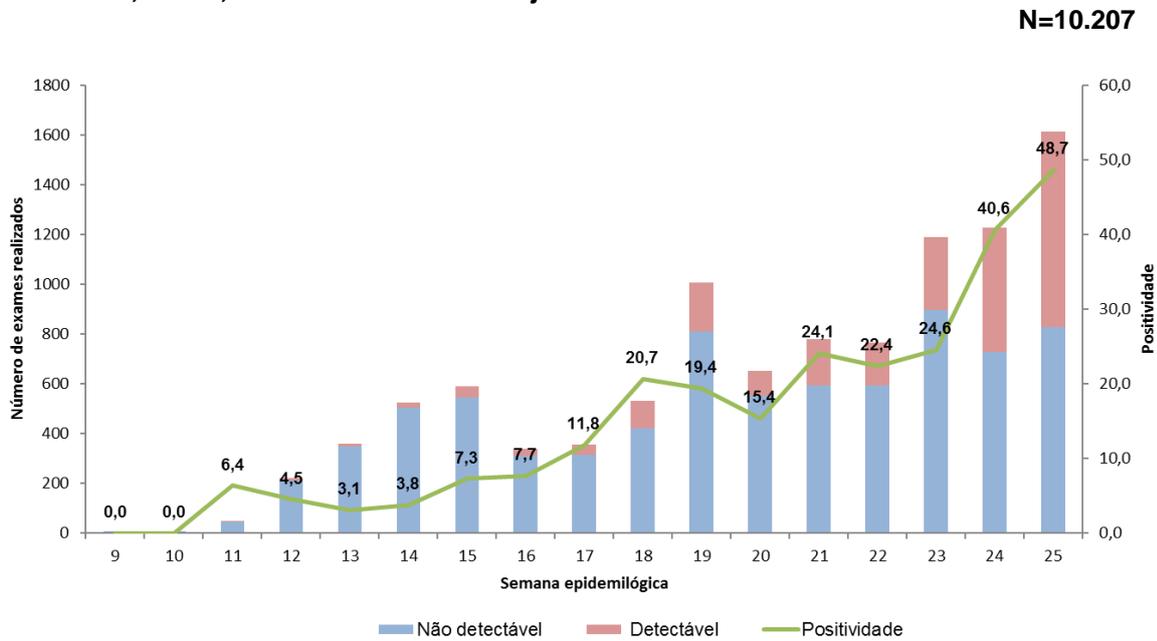
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No período foram realizados 10.207 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial e detecção do SARS-CoV-2 de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 2.493 (24,4%) tiveram exame positivo para COVID-19, 7.714(75,6%) resultado negativo e 347 estão aguardando análise. No início da pandemia em Goiás a positividade era de 6,4% (SE 11 - 08 a 14 de março) e na semana epidemiológica 25 (14 a 20 de junho) foi de 48,7% (Figura 13).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 13 – Testes RT-PCR realizados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 20 de junho de 2020



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Adriana Crispim de Azevedo Brito
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de O. Araújo Santana
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Diogo Antônio Leal
Erika Dantas Dias de Jesus
Eva das Chagas Ferreira Martins



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica